

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

HOSPITAL VETERINÁRIO
UNIVERSITÁRIO



**RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES**

2023

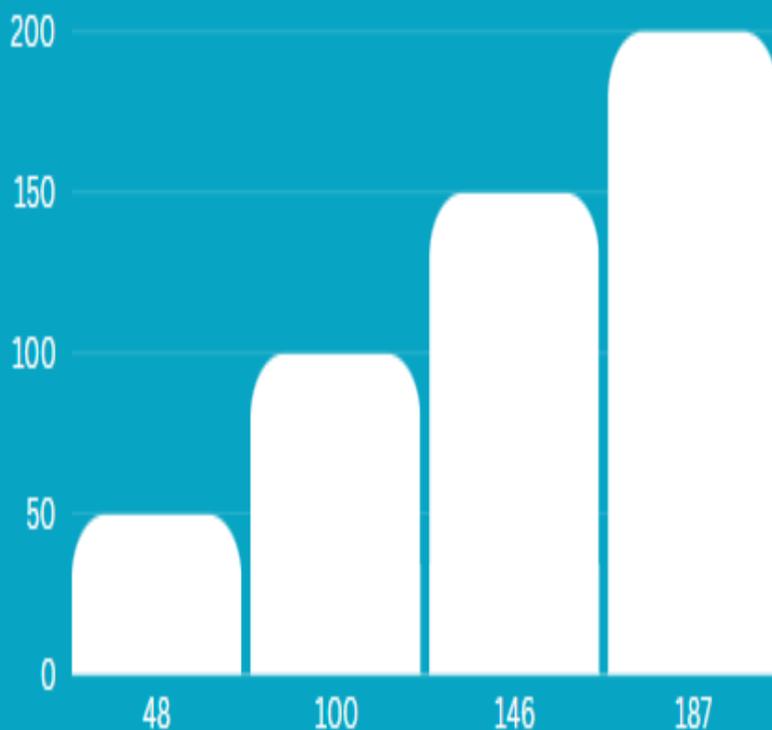
CADEIA DE VALOR



LEVANTAMENTO DO PLANO DE DADOS

Monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Unidade

■ Indicadores de Gestão



GESTÃO DE RISCOS

Siglas

Tabelas

Quadros

Equipe de Organização do Documento

Dirigentes

DIRETORIA DO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO

Diretor: Prof. Dr. Manoel Lopes da Silva Filho



COORDENAÇÃO DO SETOR DE CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Prof. Dr. Leopoldo Fabricio Marçal do Nascimento



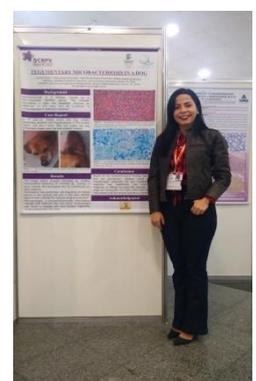
COORDENAÇÃO DO SETOR DE MICROBIOLOGIA

Prof. Dr. Raylson Pereira de Oliveira



COORDENADORA DO SETOR DE HISTOPATOLOGIA

Profa. Dra. Tatiane Furtado de Carvalho



COORDENADORA DO SETOR DE PATOLOGIA CLÍNICA

Profa. Dra. Lucilene dos Santos Silva



COORDENAÇÃO DO SETOR DE REPRODUÇÃO ANIMAL

Prof. Dr. Manoel Lopes da Silva Filho



COORDENAÇÃO DO SETOR DE PARASITOLOGIA

Profa. Dra. Márcia Paula Oliveira Farias



COORDENAÇÃO DO SETOR DE CLINICA E CIRURGIA DE ANIMAIS SILVESTRES

Profa. Dra. Débora Costa Viegas de Lima



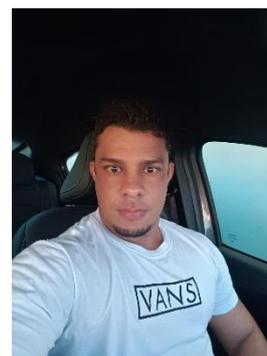
COORDENADOR DO SETOR DE CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS

Prof. Dr. Wagner Costa Lima



COORDENAÇÃO DO SETOR DE CLINICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

Prof. Dr. Kenney de Paiva Porfírio



REPRESENTANTE DOS SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Médica Veterinária Dra. Dayanne Anunciação Silva Dantas Lima



REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Davi Soares Serra Cardoso



Sumário

1- Mensagem do Dirigente

08

2-Visão Geral Organizacional

09

3-Riscos Oportunidades e Perspectivas

22

4-Governança, Estratégia e Desempenho

26

5- Informações Orçamentária, Financeira e Contábeis

39

6- Anexos, Apêndice e Links

41

1- Mensagem do Dirigente



Prof. Dr. Manoel Lopes da Silva Filho
Diretor do Hospital Veterinário Universitário HVU-BJ/CPCE

O Hospital Veterinário Universitário sediado no Campus “Professora Cinobelina Elvas” (HVU-BJ/CPCE) é um órgão suplementar ligado à Reitoria da Universidade Federal do Piauí, iniciou suas atividades na data de 07 de dezembro de 2015, visando oferecer à comunidade de Bom Jesus e Região circunvizinha serviços médico-veterinários de qualidade e no fornecimento das condições necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão para a formação de profissionais nas várias áreas de atuação do Médico Veterinário.

Entre suas ações apresenta um Grupo de Pesquisa “Sanidade e Saúde Pública” que visa liderar e acompanhar pesquisas voltadas para as áreas do Curso de Medicina Veterinária e suas interações com a Saúde Pública, bem como das diversas interligações com a Saúde Única inovando a abordagem integrada baseado na interdependência da Saúde Humana, Animal e Ambiental, objetivando resultados mais consistentes em ações de prevenção e controle da saúde.

Liga Acadêmica de Medicina Veterinária Preventiva – LAVEP, cadastro LA06/2020 – Atua na área da saúde pública através do controle de zoonoses, de animais de rua, na inspeção sanitária realizada em indústrias e estabelecimentos comerciais. Auxilia na preparação dos estudantes de medicina veterinária durante sua graduação. Desenvolve discussões de temas de interesse à medicina preventiva veterinária, com estudantes do curso de medicina veterinária da UFPI-CPCE, comunidade acadêmica, profissionais médicos veterinários do município de Bom Jesus/PI e comunidade. Através de palestras, jornadas, simpósios, projetos de extensão e iniciação científica.

Projeto Médico Veterinário da Família – Cadastro PJ02/2021 CPCE – 037-NVPJ/PG – Parceria com a secretaria municipal de saúde de Bom Jesus, beneficiando as famílias que residem no bairro Gilson Coelho no município de Bom Jesus / PI. O projeto desenvolve atividades de promoção a saúde na Atenção Básica, auxiliando na promoção em saúde do município, diminuindo os fatores de risco e os agravos à saúde da população através da elaboração de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade da população, promovendo ao indivíduo e ao coletivo, através da busca de qualidade de vida e estímulo ao autocuidado.

Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI), através do Hospital Veterinário Universitário de Bom Jesus-PI (HVU-BJ) e a Empresa CS Grãos do Piauí. Este Acordo tem por objeto a cooperação técnica entre as partes, em suas respectivas áreas de atuação, visando o recebimento de animais silvestres nativos do bioma cerrado que, por ventura, vierem a ser acometidos com traumas físicos referentes a intervenção rodoviária “Transcerrados”, a ser executada no Estado do Piauí que interligará a região dos Cerrados Piauiense. Esta cooperação de que trata este instrumento visa ainda o desenvolvimento de atividades de ensino ligadas ao curso de Medicina Veterinária no tocante a realização de atendimentos de clínica médica e cirúrgica, internações e reabilitação dos espécimes encaminhados, estando previstas a realização de atividades médica veterinárias que, favorecerá o intercâmbio entre profissionais e acadêmicos nas áreas de interesse comum, voltadas para o desenvolvimento de atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

2-Visão Geral Organizacional

INTRODUÇÃO

A cidade de Bom Jesus, sede do Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE), localiza-se na região do Vale do Gurguéia. A região é rica em água subterrânea, possuindo inúmeros poços jorrantes, sendo banhada pelo Rio Gurguéia e alguns dos seus afluentes. Além disso, a região possui uma rica biodiversidade de flora e fauna.

O CPCE apresenta-se como a principal IES na região a oferecer educação superior na área de Ciências Agrárias, desempenhando um papel de suma importância no que concerne ao desenvolvimento sustentável da região sul do Piauí, com enfoque nos setores agrário, pecuário, florestal e educacional, compartilhando com a sociedade um conhecimento técnico, científico e cultural, oferecendo serviços à comunidade por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação.

O Hospital Veterinário Universitário do Campus Professora Cinobelina Elvas (HVU/CPCE) iniciou suas atividades na data de 07 de dezembro de 2015, visando oferecer à comunidade de Bom Jesus e Região circunvizinha serviços médico-veterinários públicos tributáveis, em horário comercial, de segunda à sexta-feira, congregando administrativamente os serviços de ensino, pesquisa e extensão à comunidade acadêmica e regional.

O HVU/CPCE possui instalações próprias, divididas em setores por área. Em sua composição podendo destacar o Setor de Clínica Médica de Cães e Gatos que é composto por uma recepção, três consultórios, uma farmácia, um almoxarifado, uma sala de cuidados intensivos, dois ambulatórios, uma maternidade, quatro canis de internamento e um gatil. O Setor de Clínica Médica de Animais de Produção dispõe de uma sala para exame clínico, oito baias para pequenos animais, sete baias para grandes animais e um brete com balança. O setor de Clínica de Animais Silvestres dispõe de uma sala para exame clínico e uma sala de internamento. No Setor de Clínica Cirúrgica existem cinco centros cirúrgicos para pequenos animais, uma sala de preparo, vestiários masculino e feminino, uma sala de escovação, uma sala de paramentação, uma sala de lavanderia, uma sala de esterilização, um canil de recuperação, um centro cirúrgico para grandes animais, uma sala de preparo de grandes animais e vestiários masculino e feminino. Além desses setores ainda temos os laboratórios de reprodução animal, diagnóstico por imagem, patologia clínica, parasitologia, histopatologia e microbiologia. O quadro de funcionários é atualmente composto por um Diretor, uma secretária, um auxiliar administrativo, um técnico de laboratório, seis médicos veterinários, uma recepcionista, um auxiliar de farmácia, um tratador de animais e três serventes de limpeza hospitalar, além dos professores que ocupam cargos de chefias de setores e também colaboram na rotina de atendimentos e exames do hospital.

Missão

O Hospital Veterinário Universitário tem como missão fornecer serviço médico veterinário de excelência nas áreas de sanidade animal e saúde única, formando profissionais preparados para o exercício da Medicina Veterinária.

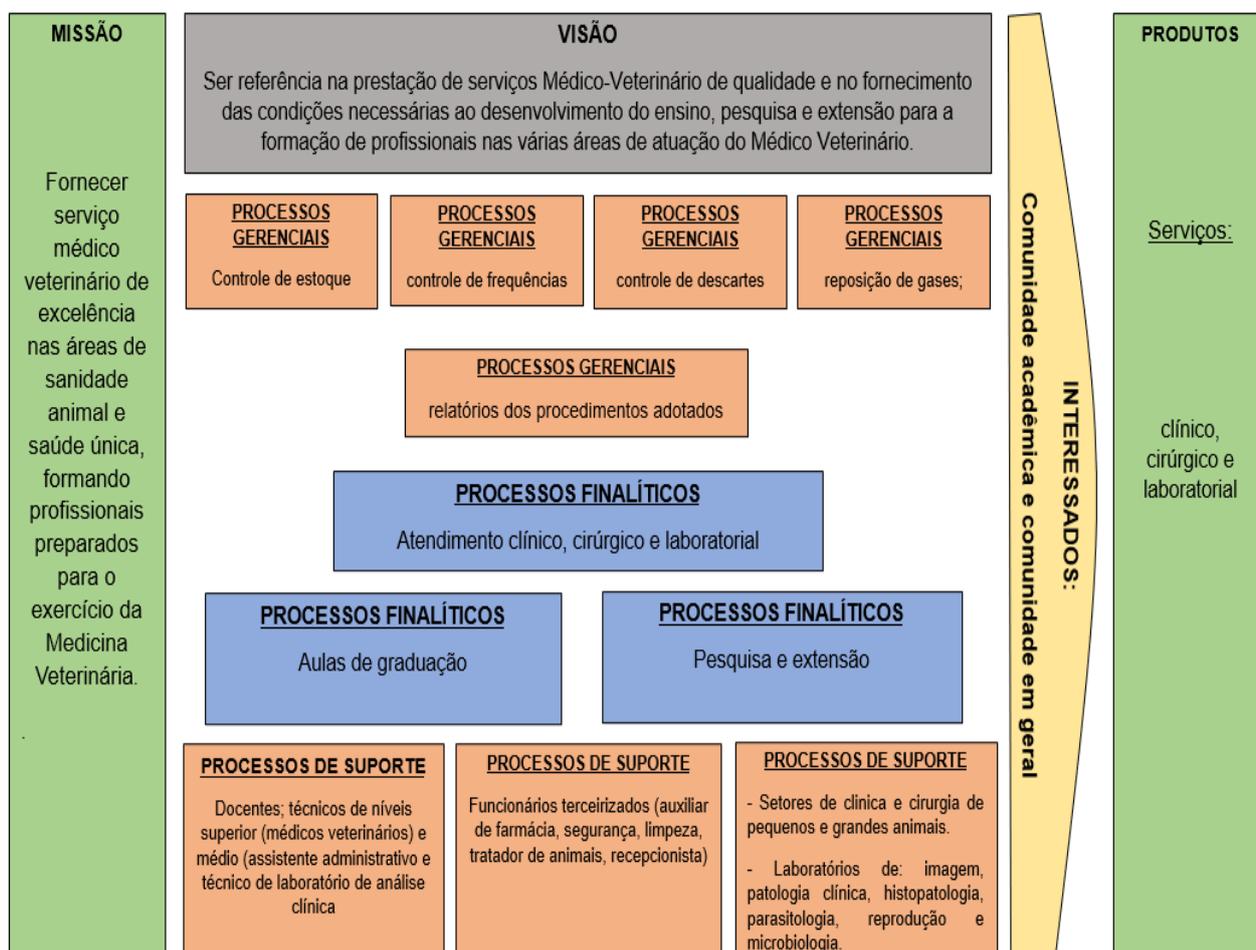
Visão

O Hospital Veterinário Universitário tem como visão ser referência na prestação de serviços Médico-Veterinário de qualidade e no fornecimento das condições necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão para a formação de profissionais nas várias áreas de atuação do Médico Veterinário.

Valores

Os valores que regem o HVU/UFPI/CPCE são:

- I – Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II – Apoiar às atividades ligadas ao ensino, pesquisa e a extensão;
- III – Geração e difusão do conhecimento científico e tecnológico, buscando a excelência nos serviços ligados à sanidade e produção animal;
- IV – Garantir a igualdade dos serviços prestados à população sem distinção de qualquer natureza com aqueles que buscam os serviços prestados pelo HVU.
- V – Respeito à pluralidade de pensamento e natureza pública do trabalho desenvolvido no HVU.
- VI – Prestação de serviço Médico Veterinário com excelência, competência, agilidade, credibilidade, criatividade, integridade, valorização da vida.



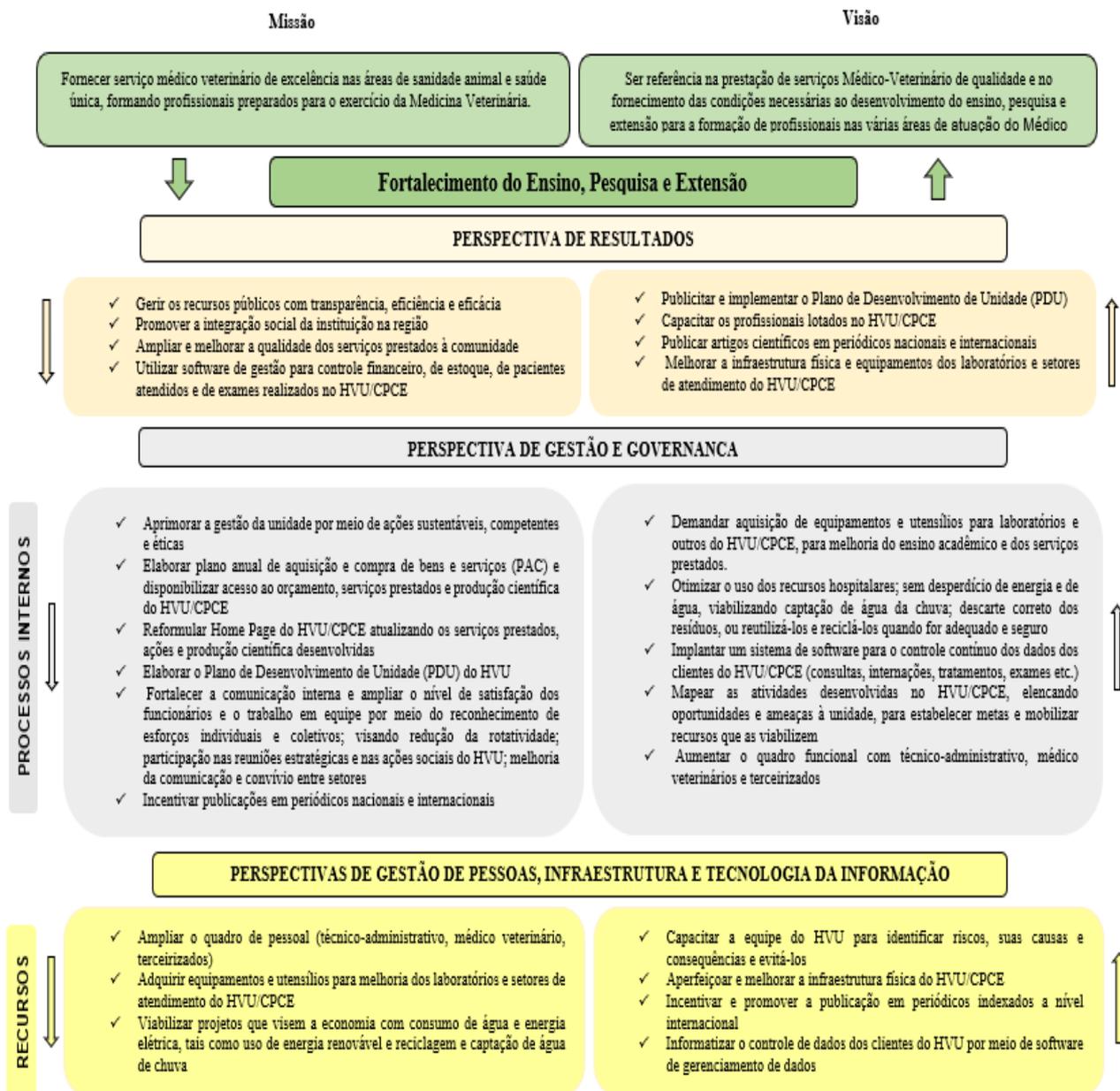


Figura 1. Mapa estratégico do hospital Veterinário Universitário do CPCE

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

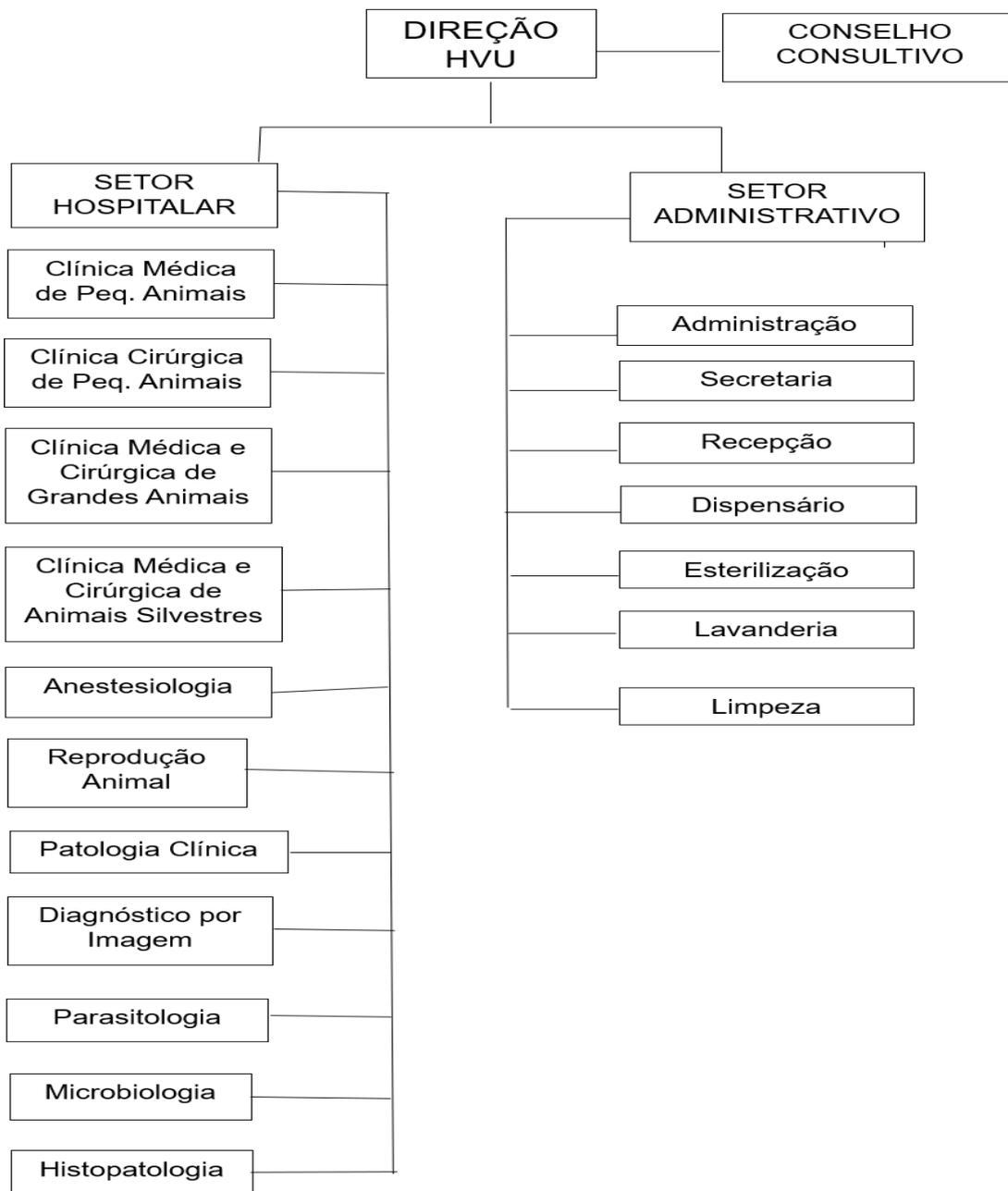


Figura 2. Estrutura Organizacional

Principais Normas Direcionadoras da Unidade

O Hospital Veterinário Universitário da UFPI, sediado no CPCE, possui regimento próprio e obedece ao regime jurídico estabelecido pelo Decreto-Lei nº. 184/2009 de 11 de agosto de 2009, que versa sobre as atividades de atendimento médico-veterinários em unidades de saúde animal, com vistas à prestação de serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças dos animais, a fim de promover a qualidade e segurança dos estabelecimentos, bem como estabelece os requisitos exigíveis quanto a instalações e equipamentos e as regras relativas ao seu funcionamento (<https://www.ufpi.br/hospital-veterinario-universitario>).

Competências das Subunidades e Setores da Unidade

O Hospital Veterinário Universitário do *Campus* Professora Cinobelina Elvas é composto por funções, descritas a seguir, junto ao organograma da unidade.

- **Direção (CD-4)**: A Diretoria é o órgão executivo encarregado de superintender, coordenar e fiscalizar as atividades da Unidade. A Diretoria é exercida pelo Diretor e, nas faltas e impedimentos deste, por um Chefe de Setor ou Técnico Administrativo Membro do Conselho Consultivo, indicado pelo mesmo.

- **Conselho Consultivo**: Representado pelo Diretor, chefes de cada setor, um representante dos Técnicos Administrativos e um representante discente matriculado em disciplina vinculada aos setores do Hospital.

- **Unidade de Planejamento, Licitações e Contratos – UPLIC do Hospital Veterinário Universitário – HVU (FG – 2)**: A Unidade de Planejamento, Licitações e Contratos (UPLIC) é subordinada à Diretoria do HVU-BJ/CPCE e tem as seguintes competências:

I - Coordenar, supervisionar e acompanhar as ações do Planejamento Anual das Contratações do HVU-BJ-CPCE;

II - Acompanhar os processos de licitação e contratos no âmbito do HVU-BJ-CPCE;

III - Instruir e acompanhar os processos de empenho referente as aquisições do HVU BJ/CPCE;

IV- Instruir e acompanhar processos de compras para o HVU-BJ/CPCE;

V - Executar, em seu âmbito de atuação, medidas necessárias à execução dos processos de planejamento e licitações do HVU-BJ/CPCE.

Setor Hospitalar:

- **Clínica Médica de Pequenos Animais**: Destinada ao atendimento clínico de cães e gatos e especialidades. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.
- **Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais**: Contempla os serviços cirúrgicos de tecidos moles e duros para cães e gatos e especialidades. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.

- Clínica Médica de Grandes Animais: Contempla a clínica geral de equídeos, bovídeos, suínos e especialidades. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.
- Clínica Cirúrgica de Grandes Animais: Contempla os serviços cirúrgicos de tecidos moles e duros para grandes animais e especialidades. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.
- Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres: Destinada ao atendimento clínico e cirúrgico de animais silvestres. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.
- Anestesiologia: Contempla os serviços de anestesiologia para pequenos e grandes animais, além de animais silvestres. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.
- Reprodução Animal: Destinado a realização de exames e procedimentos ao sistema reprodutor do macho e fêmea. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.
- Patologia Clínica: Contempla os serviços de análises clínicas para animais domésticos, silvestres e exóticos. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.
- Diagnóstico por Imagem: Realiza procedimento diagnóstico por imagem como radiologia e ultrassonografia para animais domésticos, silvestres e exóticos. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.
- Parasitologia: Contempla os serviços de diagnóstico de doenças, parasitárias para animais domésticos, silvestres e exóticos. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.
- Microbiologia: Contempla os serviços de diagnóstico de doenças infectocontagiosas e microbiológicas para animais domésticos, silvestres e exóticos. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.

- Histopatologia: Realiza procedimentos de auxílio diagnóstico nos animais atendidos pelos setores de pequenos e grandes animais do hospital como histopatologia e citopatologia para animais domésticos, silvestres e exóticos. Representado por um docente efetivo do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do CPCE, responsável permanente pela disciplina da área do setor.

- **Setor Administrativo:**

- Administração: Contempla os serviços administrativos, documentais, controle das escalas dos terceirizados, assistência ao gerenciamento hospitalar e auditorias internas;
- Secretaria: Contempla os serviços de organização documental, preparação de ofícios.
- Recepção: Contempla os serviços de agendamento de consultas, procedimentos médicos e cobranças.
- Dispensário de medicamentos: Contempla os serviços de planejamento de compras e controle de estoque de fármacos.
- Esterilização: Realiza o recebimento, conferência, embalagem, esterilização, armazenamento e distribuição dos instrumentais cirúrgicos, roupas cirúrgicas e insumos estéreis utilizados nos centros cirúrgicos de pequenos e grandes animais e nos consultórios.
- Lavanderia: Contempla o recebimento, conferência, lavagem dos instrumentais cirúrgicos e roupas cirúrgicas que são utilizados nos centros cirúrgicos de pequenos e grandes animais.
- Limpeza: Contempla os serviços de limpeza, higiene e desinfecção do ambiente hospitalar e entornos;

Tabela 1: Rol dos responsáveis pela unidade no ano de 2023

Unidade/Sub-unidade	Função	N° ato da Reitoria de Designação	Nome	Cargo	E-mail pessoal institucional	Telefone Institucional	Mandato	
							Início	Término
HVU-BJ/CPCE	Médica Veterinária	N.º 458/23	Ilka Catarina de Santiago Cunha	Diretor	Catarina.santiago@ufpi.edu.br	(89) 3562-1205	10/04/2023	29/04/2023
HVU-BJ/CPCE	Médica Veterinária	N.º 1304/23	Fernanda Vieira Henrique	Diretor	dra.fermandahenrique@ufpi.edu.br	(89) 3562-1205	01/09/2023	20/09/2023

Perfil do quadro de pessoal permanente

No Quadro 2 estão descritos os cargos e funções do pessoal permanente do Hospital Veterinário Universitário do CPCE.

Tabela 2. Perfil do Quadro de Pessoal Permanente do Hospital Veterinário Universitário do CPCE.

SIGLA	CATEGORIA	CH	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
HVU / CPCE	Técnico Administrativo	40	DAYANNE ANUNCIACAO SILVA DANTAS LIMA	MÉDICO VETERINARIO	E	Ensino superior	DOUTORADO	-	MÉDICO VETERINÁRIO
HVU / CPCE	Técnico Administrativo	40	FERNANDA VIEIRA HENRIQUE	MÉDICO VETERINARIO	E	Ensino superior	DOUTORADO	-	MÉDICO VETERINÁRIO
HVU / CPCE	Técnico Administrativo	40	ILKA CATARINA DE SANTIAGO CUNHA	MÉDICO VETERINARIO	E	Ensino superior	ESPECIALIZAÇÃO	-	MÉDICO VETERINÁRIO
HVU / CPCE	Técnico Administrativo	40	MARCIO SANTOS SILVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	D	Ensino superior	ESPECIALIZAÇÃO	FG-2	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
HVU / CPCE	Técnico Administrativo	40	GÉSSICA GISELLE ALMEIDA SILVA ARAÚJO	MÉDICO VETERINARIO	E	Ensino superior	DOUTORADO	-	MÉDICO VETERINÁRIO
HVU / CPCE	Técnico Administrativo	40	GLIÈRE SILMARA LEITE SOARES	MÉDICO VETERINARIO	E	Ensino superior	DOUTORADO	-	MÉDICO VETERINÁRIO
HVU / CPCE	Técnico Administrativo	40	VANESSA MILECH	MÉDICO VETERINARIO	E	Ensino superior	DOUTORADO	-	MÉDICO VETERINÁRIO
HVU / CPCE	Técnico Administrativo	40	AGUARDANDO CONCURSO PÚBLICO	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	D	-	-	-	TÉCNICO DE LABORATÓRIO
HVU / CPCE	Docente	DE	RAYLSON PEREIRA DE OLIVEIRA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe C - Adjunto	Ensino superior	DOUTORADO	-	COORDENADOR DO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

HVU / CPCE	Docente	DE	DENISE CERQUEIRA DE SOUSA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe B - Assistente	Ensino superior	MESTRADO	-	COORDENADORA DO SETOR DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
HVU / CPCE	Docente	DE	AGUARDANDO CONCURSO PÚBLICO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe C - Adjunto	Ensino superior	DOUTORADO	-	COORDENADOR DO SETOR DE ANESTESIOLOGIA
HVU / CPCE	Docente	DE	MANOEL LOPES DA SILVA FILHO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe D - Associado	Ensino superior	DOUTORADO	CD-4	DIRETOR DO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO / COORDENADOR DO LABORATÓRIO DE REPRODUÇÃO ANIMAL
HVU / CPCE	Docente	DE	MARCIA PAULA OLIVEIRA FARIAS	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe C - Adjunto	Ensino superior	DOUTORADO	-	COORDENADORA DO LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA
HVU / CPCE	Docente	DE	WAGNER COSTA LIMA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe C - Adjunto	Ensino superior	DOUTORADO	-	COORDENADOR DO SETOR DE CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS
HVU / CPCE	Docente	DE	DEBORA COSTA VIEGAS DE LIMA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe C - Adjunto	Ensino superior	DOUTORADO	-	COORDENADORA DO SETOR DE CLINICA E CIRURGIA DE ANIMAL SILVESTRES
HVU / CPCE	Docente	DE	LUCILENE DOS SANTOS SILVA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe C - Adjunto	Ensino superior	DOUTORADO	-	COORDENADORA DO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLINICA VETERINÁRIA
HVU / CPCE	Docente	DE	TATIANE FURTADO DE CARVALHO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe C - Adjunto	Ensino superior	DOUTORADO	-	COORDENADORA DO LABORATÓRIO DE HISTOPATOLOGIA
HVU / CPCE	Docente	DE	LEOPOLDO FABRICIO MARÇAL DO NASCIMENTO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe C - Adjunto	Ensino superior	DOUTORADO	-	COORDENADOR DO SETOR DE CLINICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS
HVU / CPCE	Docente	DE	KENNEY DE PAIVA PORFÍRIO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR	Classe C - Adjunto	Ensino superior	DOUTORADO	-	COORDENADOR DO SETOR DE CLINICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

Perfil do quadro de pessoal terceirizado

Tabela 3: estão descritos os cargos e funções do pessoal terceirizado do Hospital Veterinário Universitário do CPCE.

CENTRO/CAMPUS	UNIDADE DE LOTAÇÃO	SIGLA	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
CPCE	HVU-BJ / CPCE	Recepção	Daiane Saldanha Santiago	Operador de Microcomputador	Graduação	Atuar em serviços de apoio administrativo nos mais variados ramos de atividade, em serviços de informática e de correio; organizar a rotina de serviços e realizar entrada e transmissão de dados, operando teleimpressores e microcomputadores; atender as necessidades de usuários internos e externos. Realizar outra atividade correlatas.
CPCE	HVU-BJ / CPCE	Bloco IV	Danilo Pereira da Rocha	Servente de limpeza Hospitalar	Ensino Médio	<p>Os serviços correspondentes a limpeza, conservação e higienização das dependências do HVU/CPCE que deverão ser executados conforme discriminação seguinte:</p> <p>Áreas internas/externas:</p> <p>I – diariamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Varrer todas as dependências • Remover, com pano úmido, o pó das mesas, cadeiras, poltronas, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio e outros similares; • Retirar o pó dos aparelhos telefônicos e microcomputadores com flanelas e produtos adequados; • Limpar pisos, paredes, portas, divisórias e vidros; • Limpar e desinfetar os banheiros com saneante domissanitário e coletar o respectivo lixo, no mínimo 2 (duas) vezes por dia e sempre que se fizer necessário; • Limpar pias e eletrodomésticos da copa; • Limpar os corredores; • Abastecer com papel toalha os banheiros, salas de atendimento e internamento, laboratórios e centros cirúrgicos sempre que se fizer necessário; • Abastecer com sabonete líquido e papel higiênico os banheiros sempre que se fizer necessário; • Retirar o lixo das salas, banheiros, copa, recepção, salas de atendimento e internamento, laboratórios e centros cirúrgicos pelo menos 2 (duas) vezes por dia e sempre que se fizer necessário; • Recolher lixo biológico de salas de atendimento e internamento, laboratórios e centros cirúrgicos sempre que necessário; • Lavar panos e utensílios hospitalares que tenham tido contato com material biológico (instrumentais cirúrgicos, panos de campo, jaquetões, e outros) sempre que se fizer necessário; • Irrigar diariamente os jardins no período de estiagem, ou sempre que necessário; • Proceder diariamente a limpeza das áreas ajardinadas, retirando toda espécie de lixo; <p>Executar os demais serviços considerados essenciais para um ambiente limpo e higienizado, não abarcados pelos itens acima, que compreendem a necessidade de uma frequência diária;</p> <p>Obs: caso exista sistema de coleta seletiva na UFPI, os lixos deverão ser coletados e encaminhados para o sistema de coleta pública separadamente, de acordo com a respectiva categoria, conforme orientações da fiscalização do contrato.</p>
CPCE	HVU-BJ / CPCE	Bloco II e III	Luiza da Rocha Messias	Servente de limpeza Hospitalar	Ensino Médio	

					<p>II- a cada 2 (dois) dias</p> <ul style="list-style-type: none"> Varrer a área externa; <p>III- semanalmente</p> <ul style="list-style-type: none"> Limpar portas e batentes e divisórias; Retirar manchas de pisos, paredes, divisórias, portas e vidros; Lustrar todo mobiliário envernizado e encerado; Limpar forrações de couro ou de material sintético em assentos, cadeiras e poltronas; Limpar e polir todos os metais, como válvulas, registros, sifões, fechaduras, dentro outros; Lavar os balcões e os pisos vinílicos com detergente, encerar e lustrar; Passar pano úmido com saneantes domissanitários ou álcool no telefones; Limpar os espelhos 3 (três) vezes por semana e sempre que se fizer necessário; Retirar o pó e os resíduos dos quadros em geral; Remover os tapetes para efetuar sua limpeza; Limpar os vidros e as fachadas envidraçadas (face interna/externa); Lavar com saneante domissanitário a copa; Executar os demais serviços considerados essenciais para um ambiente limpo e higienizado, não abarcados pelos itens acima, que compreendem a necessidade de uma frequência semanal. <p>IV- mensalmente</p> <ul style="list-style-type: none"> Proceder a limpeza completa do todo o auditório, envolvendo carpete, cadeiras, balcão, paredes, portas e demais moveis/equipamentos que o compõem; Limpar livros e periódicos, estantes, e armário quando existentes; Limpar todas as luminárias por dentro e por fora; Limpar forros, paredes e rodapés; Limpar, engraxar e lubrificar portas, grades, basculantes, caixilhos, janelas de ferro e outros similares; Lavar o terraço e a área destinada a garagem/estacionamento; Limpar e/ou lavar a área que abriga a central de ar condicionado e os depósitos; Executar os demais serviços considerados essenciais para um ambiente limpo e higienizado, não abarcados pelos itens acima, que compreendem a necessidade de uma frequência mensal. <p>V- trimestralmente</p> <ul style="list-style-type: none"> Lavar a face externa de todos os vidros, ressaltando que, para a realização da presente tarefa, a empresa deverá observar rigorosamente as normas de prevenção de acidentes e segurança do trabalho; Executar os demais serviços considerados essenciais para um ambiente limpo e higienizado, não abarcados pelos itens acima, que compreendem a necessidade de uma frequência trimestral. <p>O rol de tarefas e de periodicidade listado nos itens acima é apenas exemplificativo, podendo ser exigidas outras atividades não constantes nele, bem como uma frequência diferenciada daquela determinada, em razão de necessidade e adequação dos serviços, para que estes atendam a contento a demanda existente de um hospital.</p> <p>Os produtos a serem utilizados deverão observar os cuidados de conservação de todos os bens móveis e imóveis que compõem o patrimônio do HVU/CPCE.</p>
--	--	--	--	--	---

						Deverão ser utilizados produtos inodoros ou de odor agradável e suave.
CPCE	HVU-BJ / CPCE	Dispensário	Wando Marinho Ferreira Ricardo	Operador de Microcomputador	Especialização	Atuar em serviços de apoio administrativo nos mais variados ramos de atividade, em serviços de informática e de correio; organizar a rotina de serviços e realizar entrada e transmissão de dados, operando teleimpressores e microcomputadores; atender as necessidades de usuários internos e externos. Realizar outras atividade correlatas.
CPCE	HVU-BJ / CPCE	Secretaria	Ilaina dos Santos Araújo	Operador de Microcomputador	Ensino Médio	
CPCE	HVU-BJ / CPCE	Baias Bloco I e II	Domingos Lucas dos Santos	Tratador de Animais	Ensino Fundamental completo	Manejar, alimentar e monitorar a saúde e o comportamento de animais. Condicionar e adestrar animais. Sob orientação de veterinários e técnicos, tratar sanidade de animais, manipulando e aplicando medicamentos e vacinas, higienizar animais e recintos; aplicar técnicas de inseminação e castração. Realizar atividades de apoio, assessorando em intervenções cirúrgicas, exames clínicos e radiológicos, pesquisas, necropsias e sacrifícios de animais. Realizar outras atividade correlatas.
CPCE	HVU-BJ / CPCE	HOSPITAL	Gutemberg Barbosa Guerra	Vigilante	Ensino Médio	Realização de rondas ostensivas; proteger a incolumidade física das pessoas e a integridade do patrimônio; atuar como "força de pronta resposta" na averiguação de alarmes ou situações suspeitas de violação da segurança da organização; intervenção em situações onde seja necessário uso da força física por parte da segurança patrimonial; controlar, coordenar e fiscalizar o trânsito de pessoas e veículos nas vias internas; prevenção e combate a incêndio; remoção de acidentados ou vítimas de mal súbito ao pronto socorro.
CPCE	HVU-BJ / CPCE	HOSPITAL	Hyago Saldanha Santiago	Vigilante	Ensino Médio	
CPCE	HVU-BJ / CPCE	HOSPITAL	Robson Braga Costa	Vigilante	Ensino Médio	
CPCE	HVU-BJ / CPCE	HOSPITAL	Alexandro Soares de Aragão	Vigilante	Ensino Fundamental	

3-Riscos, Oportunidades e Perspectivas

- Riscos

O planejamento de riscos é uma ferramenta importante e necessária para mitigar possíveis empecilhos para a efetiva prestação do serviço à comunidade acadêmica e comunidade externa com a finalidade de prestar o serviço com a melhor qualidade possível. A mitigação é necessária, juntamente com os demais encaminhamentos de solução dos possíveis riscos, para não afetar a prestação do serviço que deve ser contínuo.

Tabela 4 – Tabela de Risco

ID_RISCO	MACRO PRODUTO	EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	ATENUAÇÃO E RECUPERAÇÃO	TIPO DE TRATAMENTO	MEDIDA DE TRATAMENTO	RESPONSÁVEL	DESCREVER ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO DA MEDIDA DE TRATAMENTO
54	Saúde Animal	Falhas no sistema eletrônico de consultas e exames	Insuficiência do sistema em atender as demandas do HVU	Atrasos e falhas nos atendimentos	Não há sistema de software para gestão do HVU-BJ no momento. Esta sendo utilizado	Mitigar	Atualização/Substituição do sistema operacional	HVU, STI	Solicitação junto ao STI e demais unidades da UFPI para aquisição de software para

					sistema de fichas manuais				gestão hospitalar.
55	Saúde Animal	Sobrecarga de demanda de atendimentos	Insuficiência de consultórios, leitos de internação e setores cirúrgicos; deficiências estruturais nos setores	Prejudicar a qualidade/quantidade de dos atendimentos	Triagem prévia nas condições dos pacientes; Agendamento de consultas diárias	Mitigar	Estudo para ampliação da estrutura, substituição dos equipamentos	HVU, PROPLAN E PREUNI	Tomada das medidas internas possíveis e solicitação junto aos órgão competentes da Administração Superior da UFPI.
56	Saúde Animal	Contaminação de profissionais, pacientes e tutores	Deficiências estruturais, não utilização dos EPI 's e não cumprimento das boas práticas de biossegurança	Maior probabilidade de ocorrência de risco biológico e óbitos.	Utilização de EPI 's; Higienização constante dos setores; Manual de Biossegurança	Mitigar	Adequação das estruturas; Elaboração de um plano para controle eficaz de riscos biológicos (Atualização de Normas de Biossegurança)	HVU, PREUNI	Tomada das medidas internas possíveis e solicitação junto aos órgão competentes da Administração Superior da UFPI.
57	Saúde	Realizar consultas,	Falta de experiência	Sub dimensionamento	Cursos de aprimoramento	Mitigar	Fiscalização efetiva dos terceirizados; Programa	HVU, SRH	Tomada das medidas

	Animal	exames e internação	(residentes, aprimoramen to) e de capacitação do servidor (atendimento) Terceirizados (limpeza); quantidade de pessoal disponível para realizar atendimento (servidores)	na quantificação dos serviços. Atendimentos (consultas e exames inconclusivos); Empresa contratada não presta os serviços de acordo com as exigências (falta de terceirizados capacitados para exercício de funções)	/capacitação, acompanhament o dos residentes e aprimorando por meios de Preceptores e outros residentes mais capacitados;		de treinamento/aprimorame nto contínuo de servidores nas diversas áreas; Reavaliar a quantidade de funcionários para cada setor		internas possíveis e solicitação junto aos órgão competentes da Administraçã o Superior da UFPI.
--	--------	------------------------	---	--	---	--	--	--	---

Oportunidades

- ✓ Parceria com a FADEX por meio de Contrato Acadêmico objetivando a execução das ações do Projeto de Desenvolvimento Institucional “Jornada Integrada de Ensino, pesquisa e extensão em Atendimentos Práticos em Medicina Veterinária.”
- ✓ Acordo de cooperação técnica entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI), através do hospital veterinário universitário de Bom Jesus-PI (HVU-BJ) e a empresa CS Grãos do Piauí.
- ✓ Busca de parceria de licença de uso gratuita do software web SimpleVet para gestão informatizada do HVU-BJ junto ao fornecedor empresa SIMPLESVETTECNOLOGIA S.A.

● Perspectivas de Resultados

Com uma linha de planejamento da Unidade por meio de vários instrumentos administrativos na busca por resultados há a perspectiva de resultados no aumento dos atendimentos realizados no HVU (consultas, exames, cirurgias), melhoria na qualidade de ensino com estágios supervisionados, possibilidade de ambiente para melhoria nos projetos de extensão e melhor gestão de dados gerando um maior controle interno e entrega de resultados a comunidade acadêmica e comunidade externa ao HVU-BJ.

4-Governança, Estratégia e Desempenho

• Governança

O Hospital Veterinário Universitário do Campus Professora Cinobelina Elvas (HVU/CPCE) iniciou suas atividades na data de 07 de dezembro de 2015, visando oferecer à comunidade de Bom Jesus e Região circunvizinha serviços médico-veterinários públicos tributáveis, em horário comercial, de segunda à sexta-feira, congregando administrativamente os serviços de ensino, pesquisa e extensão à comunidade acadêmica e regional. O Hospital Veterinário Universitário do CPCE possui instalações próprias, divididas em setores por área.

No intuito de estabelecer constantes melhorias, o HVU-BJ tem por objetivo otimizar e orientar ações em três níveis:

Equipe

- Desenvolver em nível de unidade uma visão de engajamento e envolvimento institucional;
- Promover uma consciência coletiva e participativa;
- Fortalecer o trabalho em equipe;
- Dinamizar a comunicação interna;
- Ser um ponto de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Governança

- Fortalecer as práticas de prestação de contas;
- Institucionalizar práticas de gestão de projetos para alcance dos resultados;
- Promover a transparência da informação;
- Fortalecer o processo de tomada de decisão.

Gestão

- Ampliação da visibilidade sobre desafios e oportunidades para alcançar os objetivos;
- Implantação de políticas de governança alinhadas ao governo federal;
- Maior transparência das ações da unidade;
- Melhor relacionamento da unidade com o ambiente externo e interno;
 - Maior delegação de responsabilidades.

- **Estratégia**

PLANO TÁTICO

QUADRO 5: PAINEL DE METAS

PAINEL DO PLANO DE METAS										
UNIDADE: HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DE BOM JESUS-PI							METAS CONCLUÍDAS			
4		TEMA ESTRATÉGICO								
OBJETIVO										
ITEM	IdPDE (Código da meta)	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO	UNIDADE(S) RESPONSÁVEL(IS)	ACOMPANHAMENTO		APOIO	ORIGEM (PDI ou PDU)
			2019 (PDI)	2023	2023		CONCLUÍDA (Sim/Não/Parcial)	EVIDENCIAR (Informar links para documentos que comprovem que a meta foi alcançada)		
3	6.5.3	Elaborar e atualizar o Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU)	100% Elaborado	100% Implementado	100% Implementado	Administração HVU-BJ/CPCE	Sim	https://ufpi.br/en/hospital-veterinario-universitario	---	PDU-HVU-BJ/CPCE
4	6.5.4	Otimizar ações visando eficiência no serviço prestado do HVU-BJ/CPCE	Não existe	100% Implementado	100% Implementado	Administração HVU-BJ/CPCE	Sim	https://ufpi.br/en/hospital-veterinario-universitario https://instagram.com/hvucpce?igshid=YmMyMTA2M2Y=	---	PDU-HVU-BJ/CPCE

8	6.5.8	Aquisição de bens e serviços através do PAC	Atualizar e encaminhar (PAC) anualmente	100%	100%	Administração HVU-BJ/CPCE	Sim	https://proplan.ufpi.br	---	PDU-HVU-BJ/CPCE
11	6.5.11	Atualizar 100% (cem) do Regimento interno do HVU-BJ/CPCE	100% Elaborado	100% Implementado	100% Implementado	Administração HVU-BJ/CPCE	Sim	https://ufpi.br/en/hospital-veterinario-universitario	---	PDU-HVU-BJ/CPCE
12	6.5.12	Criar página eletrônica e realizar atualizações frequentes	80%	100% Implementado	100% Implementado	Administração HVU-BJ/CPCE	Sim	https://ufpi.br/en/hospital-veterinario-universitario https://instagram.com/hvucpce?igshid=YmMyMTA2M2Y=	---	PDU-HVU-BJ/CPCE

PAINEL DO PLANO DE METAS

UNIDADE: HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DE BOM JESUS-PI

ATINGIDAS PARCIALMENTE

4

TEMA ESTRATÉGICO

OBJETIVO

ITEM	IdPDE (Código da meta)	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO	UNIDADE(S) RESPONSÁVEL(IS)	ACOMPANHAMENTO		APOIO	ORIGEM (PDI ou PDU)
			2019 (PDI)	2023	2023		EVIDENCIAR (Informar links para documentos que comprovem que a meta foi alcançada)	JUSTIFICATIVA (Informar o porquê da meta não ter sido atingida integralmente)		
1	6.5.1		Não existe	80%	80%	Administração HVU-BJ/CPCE	https://www.ufpi.br/coordenadoria-de-convenios-e-	Falta de dotação orçamentária para execução	---	PDU-HVU-BJ/CPCE

		Mapear as atividades desenvolvidas no HVU-BJ/CPCE, elencando angariar recursos para melhoria dos serviços e excluir ameaças					contratos/489-proplan https://proplan.ufpi.br/index.php/conteudo-do-menu-superior-2/editoria-b			
2	6.5.2	Promover cursos e treinamentos para capacitação da equipe e estimular, capacitação individual, quando for o caso	Não existe	80%	80%	Administração HVU-BJ/CPCE	https://congressocpav.com.br	As capacitações são realizadas de forma individual, por estarem na dependência da especialidade dos profissionais do HVU	...	PDU-HVU-BJ/CPCE
6	6.5.6	Melhorar a infraestrutura física e equipamentos dos laboratórios e setores de atendimento do HVU-BJ/CPCE	50%	90%	90%	Administração HVU-BJ/CPCE	https://ufpi.br/prad https://www.ufpi.br/coordenadoria-de-convenios-e-contratos/489-proplan	Dificuldades e atrasos no processo licitatório. Bem como entraves com os fornecedores dos serviços demandados	---	PDU-HVU-BJ/CPCE
7	6.5.7	Publicar artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais de trabalhos desenvolvidos no HVU-BJ/CPCE	Não existe	80%	80%	Administração HVU-BJ/CPCE	https://doi.org/1031533/pubvet.v16n03a1056.1-6 https://doi.org/10.26605/medvet-v15n3-3551 https://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2021v42n6p3321 http://lattes.cnpq.br/0571576581272707	Redução da casuística de atendimentos no HVU em função da redução dos atendimentos e pesquisas durante o período da Pandemia Covid-19	---	PDU-HVU-BJ/CPCE
9	6.5.9	Implantar medidas para evitar desperdícios, tais como: redução de impressão de documentos, captação e uso de água da chuva; reciclagem de material, se adequado e seguro	Não existe	80% implementado	80% implementado	Administração HVU-BJ/CPCE	https://www.ufpi.br/coordenadoria-de-convenios-e-contratos/489-proplan	Falta de dotação orçamentária para execução	---	PDU-HVU-BJ/CPCE

							https://ufpi.br/prad			
10	6.5.10	Nomeação e posse de técnicos e veterinários aprovados e/ ou redistribuição e contratação de terceirizados		90% implementado	90% implementado	Administração HVU-BJ/CPCE	https://ufpi.br/srh/ OFÍCIO Nº 001/2023 – HVU-BJ/CPCE/UFPI	Foram nomeados no ano de 2023 03 Servidores Médicos Veterinários completando todos os códigos de vaga do cargo no HVU-BJ(EDITAL 03-2023 UFPI). Existem docentes com processos de redistribuição, em virtude a isso estamos aguardando a continuidade do processo para que possamos solicitar concurso. A contratação de mão de obra terceirizada não está ocorrendo atualmente por falta de dotação orçamentária.	---	PDU-HVU-BJ/CPCE

PAINEL DO PLANO DE METAS

UNIDADE: HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DE BOM JESUS-PI

NÃO REALIZADAS

4

TEMA ESTRATÉGICO

OBJETIVO

ITEM	IdPDE (Código da meta)	META	CENÁRIO		SITUAÇÃO	UNIDADE(S) RESPONSÁVEL(IS)	ACOMPANHAMENTO		APOIO	ORIGEM (PDI ou PDU)
			2019 (PDI)	2023	2023		JUSTIFICATIVA (Informar o porquê da meta não ter sido alcançada)	EVIDENCIAR (Informar links para documentos que comprovem a impossibilidade do alcance da meta)		
5	6.5.5		Não existe	0% concluído	0% concluído		Como a aquisição e implantação do sistema tem um custo mensal	https://proplan.ufpi.br	---	PDU-HVU-BJ/CPCE

		Aquisição e implantação de um sistema de software para o controle contínuo dos dados dos clientes do HVU-BJ/CPCE (consultas, internações, tratamentos, exames etc.)				Administração HVU-BJ/CPCE	elevado e o HVU-BJ não tem convênio com a FADEX, fica inviável a compra devido a falta de dotação orçamentária para execução.			
--	--	---	--	--	--	---------------------------	---	--	--	--

PLANO OPERACIONAL

PAINEL DE ESTRATÉGIAS E TAREFAS											
UNIDADE			HVU-BJ/CPCE				ANO				2 0 2 3
ITEM	IdPDT ¹	META	ESTRATÉGIA	PLANO DE AÇÕES 2023				ATRIBUÍDO ²	ORIGEM ³	ACOMPANHAMENTO	
				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre			FINALIZADA	EVIDENCIAR
1	1	Gerir recursos públicos com competência, sustentabilidade e ética	Divulgação orçamentária trimestralmente, através dos canais de comunicação da UFPI e Portal Transparência do Governo Federal	-	-	-	Informar sobre serviços prestados, ações adotadas, prestação de contas e orçamento no HVU-BJ	Administração	PDI/PDU HVU-BJ		
2.1		4. Otimizar as atividades e serviços desenvolvidos no HVU-BJ/CPCE 10. Ampliar o quadro funcional defasado com técnico-administrativo, médico veterinários e terceirizados	Aumentar o quadro funcional com 3 técnicos nível superior para os laboratórios de doenças Parasitárias, Anatomia patológica e Microbiologia Veterinária.	-	-	-	Solicitação da expansão do quadro funcional.	Administração	PDI/PDU HVU-BJ		

2.2	4,10		Implantar sistema de informação hospitalar em todo o HVU-BJ	-	-	-	Solicitação do um Sistema de informação Hospitalar para o HVU-BJ;				
2.3			Incentivar e simplificar a comunicação entre setores;				Estudar a implantação de sistema on-line entre os setores do HVU-BJ				
3	2	Capacitar os profissionais lotados no HVU-BJ	Implantar e/ou encaminhar para cursos de capacitação profissional direcionados as necessidades dos servidores públicos lotados no HVU-BJ	-	-	-	Desenvolver o planejamento para aplicação nos trimestres subsequentes	Administração	PDI/PDU HVU-BJ		
4	6,8,9	6. Melhorar a infraestrutura física e equipamentos dos laboratórios e setores de atendimento do HVU-BJ/CPCE 8. Elaborar plano anual de aquisição e compra de bens e serviços (PAC) 9. Otimizar o uso dos recursos hospitalares;	Melhorar e aperfeiçoar a infraestrutura do HVU-BJ e equipamentos	-	-	-	Planejar a adquirir recursos para manutenção da infraestrutura do HVU considerando suas necessidades; Finalização da estrutura da sala de pré-anestesia do Centro Cirúrgico e Bretes do setor de Grandes Animais; Viabilizar a aquisição de aparelhos de monitoramento	Administração	PDI/PDU HVU-BJ		

							<p>anestésicos para grandes animais;</p> <p>Viabilizar recursos para a aquisição de microscópios para os laboratórios de anatomia patológica, Patologia Clínica e Parasitologia veterinária;</p> <p>Aquisição de Microscópio de imunofluorescência para criação do setor de sorologia e diagnóstico sorológico para doenças parasitárias e infecciosas.</p> <p>Instalação da lavadora Industrial do setor de Cirurgia.</p>				
5	6,8	<p>6. Melhorar a infraestrutura física e equipamentos dos laboratórios e setores de atendimento do HVU/CPCE</p> <p>8. Elaborar plano anual de aquisição e compra de bens e serviços (PAC)</p>	<p>Informação sobre os setores; identificar quais os eventos de risco, suas causas e consequências para cada setor; mensurar os riscos, identificar e avaliar os controles; definir ações de resposta aos riscos em função do seu nível</p>	-	-		<p>Capacitação do pessoal de setores para identificar riscos, suas causas e consequências para cada setor</p>	Administração	PDI/PDU HVU-BJ		

6.1		6. Melhorar a infraestrutura física e equipamentos dos laboratórios e setores de atendimento do HVU-BJ/CPCE 8. Elaborar plano anual de aquisição e compra de bens e serviços (PAC)	Usar adequadamente os recursos hospitalares;				Avaliação da rede elétrica do HVU-BJ; Modernização da rede e circuitos elétricos;	Administração	PDI/PDU HVU-BJ		
6.2	6,8		Fazer uso e descarte correto dos resíduos Hospitalares	-	-	-	Implementação de coletores de resíduos Hospitalares em diversos setores do HVU-BJ;				
7.1	2	Capacitar os profissionais lotados no HVU-BJ	Alavancar o nível de satisfação dos funcionários;	-	-	-	Estudo preliminar quanto a satisfação laboral	Administração	PDI/PDU HVU-BJ		
7.2			Fixar os funcionários terceirizados nos setores do HVU-BJ				Viabilizar junto a PRAD e às empresas terceirizadoras, treinamento aos funcionários Interceder junto a PRAD a manutenção de funcionários terceirizados experientes no setor				
8	8,9	8. Elaborar plano anual de aquisição e compra de bens e serviços (PAC) 9. Otimizar o uso dos recursos hospitalares;	Avaliar os recursos utilizados e fazer adequações n PAC						PDI/PDU HVU-BJ		

9	3,7	3. Publicitar e implementar o Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) e atividades 7. Publicar artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais	Publicar o regimento interno através dos canais de comunicação da UFPI visando a reestruturação hierárquica e administrativa institucional e as atividades desenvolvidas no HVU, bem como o conhecimento científico gerado	-	-	-	Regulamentação de todos os setores, cargos e prestação de serviços referentes ao HVU	Administração			
10	5	Aquisição e Implantar um sistema de software para o controle contínuo dos dados dos clientes do HVU/CPCE (consultas, internações, tratamentos, exames etc.)	Levantar os benefícios gerados pela utilização de sistema computacional de gerenciamento, verificando os benefícios de sua utilização e otimização de recursos e tempo.	-	-	-	Realizar cotação com vistas a aquisição	Administração	PDI/PDU HVU-BJ		

OBS: Ações já ACOMPANHADAS (situação e evidencias) no PAINEL DO PLANO DE METAS

- **DESEMPENHO**

O desempenho das atividades realizadas no HVU-BJ no ano de 2023 estarão detalhadas em documento anexo ao fim desse documento (**ANEXO I e II**).

5- Informações Orçamentária, Financeira e Contábeis

O HVU conta com a destinação de verba oriundas do MEC por meio do Fórum dos Dirigentes de Hospitais Veterinários Universitários (FORDHOV). O Fórum é anual e tem o objetivo de discutir assuntos relacionados aos hospitais veterinários e particularidades sobre políticas públicas. Também realiza a avaliação das auditorias realizadas em loco nos hospitais das IFES e promove a reunião das comissões específicas que compõem o Fórum. Focando na dinâmica de atuação, métodos de trabalho, casuística e verba investida nos Hospitais Veterinários das IFES no Brasil.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

UO	UGR	Ação Governo		PTRES	Natureza Despesa		DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	
26279	155079	HOSPITAL VETERINARIO DE BOM JESUS - UFPI	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	170305	339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	20.400,00	20.400,00	4.760,00	4.760,00
26279	155079	HOSPITAL VETERINARIO DE BOM JESUS - UFPI	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	170314	339030	MATERIAL DE CONSUMO	902,20	902,20	902,20	902,20
26279	155079	HOSPITAL VETERINARIO DE BOM JESUS - UFPI	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	170314	339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	134.458,94	134.458,94		
TOTAL								155.761,14	155.761,14	5.662,20	5.662,20

6- Anexos, Apêndice e Links

<https://ufpi.br/> acesso em 31/01/2024.

<https://proplan.ufpi.br/> acesso em 31/01/2024.

<https://ufpi.br/srh/> acesso em 31/01/2024.

<https://www.ufpi.br/hospital-veterinario-universitario> acesso em 31/01/2024.

[https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/PDU HVU CPCE Vers%C3%A3o final 09.10.2020201016095146.pdf](https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/PDU_HVU_CPCE_Vers%C3%A3o_final_09.10.2020201016095146.pdf) acesso em 31/01/2024

ANEXO I - ATENDIMENTOS REALIZADOS NO HVU-BJ ANO 2023 - DADOS COLETADOS DOS PROTUÁRIOS DO HVU-BJ PERÍDO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2023

MESES	CONSULTA DE PEQUENOS E GRANDES	CIRURGIA DE PEQUENOS, GRANDES E SILVESTRES	EXAMES LABORATÓRIAS	CONSULTAS ANIMAIS SILVESTRES
JANEIRO	62	51	109	2
FEVEREIRO	50	41	93	4
MARÇO	48	65	86	5
ABRIL	18	2	30	0
MAIO	55	41	125	5
JUNHO	72	83	136	7
JULHO	105	69	165	5
AGOSTO	82	89	157	0
SETEMBRO	24	10	67	5
OUTUBRO	67	55	93	2
NOVEMBRO	77	67	144	5
DEZEMBRO	55	32	92	3
TOTAL	715	605	1297	43

ENSINO ACADÊMICO REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS PARA ACADEMICOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA: 07 ESTAGIÁRIOS PERÍODO 2023.2

PESQUISA CIENTIFICA PROJETO DE PESQUISA (ANEXO II)

ANEXO II

PROJETO DE PESQUISA

EDITAL Nº 004-2022

Processo nº 00110.000235/2022-78

PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAPEPI - PBIC

Nome do orientador/supervisor: Débora Costa Viegas de Lima

Nome do discente: Washington Souza Nascimento

Instituição Vinculada: Universidade Federal do Piauí / CPCE

Tema: Microbiota fúngica em animais silvestres

Palavras-Chave: Fungo; Marsupiais; Dermatófitos; Microbiologia

Título: MICROBIOTA FÚNGICA EM MAMÍFEROS SILVESTRES DA ESPÉCIE
Didelphis albiventris NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS – PI

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O contato humano com animais silvestres tem se tornado cada vez mais intenso, seja pelo número crescente de tutores desses animais como animais de companhia, ou ainda pela presença deles nos centros urbanos em consequência das mudanças ocorridas em seu habitat pela ação antrópica (BRANCONARO, 2012). A microbiota desses animais, em especial a tegumentar, naturalmente ocorrem pela dinâmica ambiental, mas que têm sido potencializadas pelas mudanças radicais que o ambiente tem passado. (BENTUBO et al., 2021)

Os Gambás-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) são marsupiais com distribuição abundante na América do sul podendo ser encontrados também ao sul do Canadá. É classificado como frugívoro-onívoro e, devido a perdas de habitat e deterioração ambiental, tem atingido cada vez mais as áreas urbanas em busca de abrigo e alimentos (BRANCONARO, 2012). Há relatos pela secretaria de saúde de aparecimento dessa espécie no município de Bom Jesus-Piauí, logo o potencial zoonótico das alterações na microbiota desses indivíduos não fica restrita à biologia animal, se confirmando como um elemento que pode pôr em risco a saúde pública.

Os fungos, que podem possuir caráter patogênico, levam ao desenvolvimento de enfermidades que debilitam as espécies animais, podendo ser um risco para a preservação destas, além do risco à saúde humana (LIMA et al., 2012).

A urgência na construção de conhecimentos acerca das principais espécies fúngicas presentes em animais silvestres e os seus efeitos na manutenção da biodiversidade e nos programas de vigilância em saúde são a base à elaboração deste projeto de pesquisa.

Neste sentido, justifica-se a realização deste projeto que contribui no conhecimento sobre a importante e inevitável análise da interação entre o meio ambiente e o homem e como ela reverbera na saúde das populações animal e humana, entendendo que embora haja produções na literatura sobre a questão, elas são discretas se considerar a amplitude da biodiversidade verificada no Brasil.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Avaliar a microbiota fúngica presente em gambás-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) e contribuir com dados epidemiológicos de interesse na conservação das espécies e na saúde pública.

Objetivos específicos

- Investigar as principais espécies de fungos presentes no sistema tegumentar (pele e pelos) e mucosas (oral, nasal, ocular e retal) em *D. albiventris* através de análises microbiológicas;
- Descrever o comportamento clínico dos principais fungos detectados na espécie animal avaliada;
- Descrever o impacto dos achados laboratoriais com a preservação das espécies e meio ambiente;
- Avaliar e descrever o impacto dos microorganismos isolados na saúde pública;
- Contribuir com dados científicos que sirvam de base para futuras pesquisas.

REFERENCIAL TEÓRICO

As mudanças ambientais que têm acontecido de maneira frenética rearranjando os elementos dos ecossistemas de maneira abrupta e

descontrolada, em consequência às ações antrópicas, atingem os elementos bióticos macro e microscopicamente. Essas mudanças podem ser relacionadas à temperatura, umidade, precipitação, arborização e até mesmona circulação atmosférica, culminando com desafios para as espécies animais e de microorganismo, principalmente de vida livre, perturbando o equilíbrio entre organismos que, por adaptação, alteram-se geneticamente, adquirindo novos comportamentos que podem ser de grande potencial patológico e/ou zoonótico (GORRIS, 2019).

Fatores comportamentais podem também contribuir para a desestabilização dessa microbiota como o estresse sofrido pelos animais retirados de seu habitat. Uma vez detectada a presença de fungos com potencial patogênico na microbiota, é preciso acompanhar todas as alterações para evitar manifestações clínicas e garantir a estabilidade dos ecossistemas, porém os estudos sobre esses agentes etiológicos ainda não são extensivos (BENTUBO et al., 2021).

A microbiota fúngica dos animais silvestres é pouco conhecida, sendo importante o aprofundamento científico acerca da questão, para que não resulte em dificuldades para lidar com infecções e outras enfermidades que atingem a saúde dessas espécies e que podem, pelo contato, atingir também a saúde humana (GOMES et al., 2012).

Os fungos são elementos que podem compor a microbiota dos animais e que, em uma realidade de equilíbrio biótico, não desenvolver necessariamente um quadro clínico, ainda que possuam algum potencial patogênico. Contudo, animais com o sistema imunológico comprometido, como animais enfermos e/ou submetidos ao estresse, podem permitir a facilitação da ação de patógenos fúngicos, como os dermatófitos e fungos sistêmicos, comprometendo a higidez dos animais acometidos e sua preservação e manutenção no ambiente, visto que a mortalidade afeta diretamente as populações (BENTUBO et al., 2021).

As dermatofitoses são infecções fúngicas que acometem humanos e animais, de fácil transmissão e caráter zoonótico. Essas infecções fúngicas se manifestam nas unhas, na pele e pelos principalmente, tendo como principais espécies patogênicas e prevalentes *Trichophyton verrucosum*, *Microsporium gypseum* e *Trichophyton mentagrophytes*. As micoses que resultam da

proliferação desses agentes patogênicos podem se manifestar em graus variados de agressão à saúde, visto que pode se instalar em diferentes tecidos e órgãos. Além dessas, a esporotricose e a candidíase são infecções comumente encontradas em áreas urbanas, acometendo espécies domésticas, silvestres e humana (GOMES et al.,2012).

D. albiventris desempenha funções ecológicas fundamentais para o equilíbrio ecossistêmico, o que torna ainda mais importantes os conhecimentos aprofundados sobre ele dado o seu papel na configuração ambiental. O controle de carrapatos e animais peçonhentos como escorpiões, serpentes e aranhas é algo que essa espécie desempenha, bem como contribuir para o reflorestamento a partir da dispersão de sementes (MOTA, 2019). Sobre essa última atuação de *D. albiventris*, Oliveira e Leme (2013) realizaram estudos e constataram como o mutualismo dispersivo que ocorre por meio da endozoocoria otimiza o processo germinativo.

A relação entre os humanos e esses animais é permeada por desconhecimento e crenças errôneas, nas quais constituem um perigo à sobrevivência de *D. albiventris* no meio urbano. É, portanto, uma relação não amistosa que culmina com a perda de espécimes ocasionada por ações antrópicas, como constatou Silva (2020).

METODOLOGIA

Aspectos éticos

O projeto será encaminhado ao CEUA (Comitê de Ética no Uso de Animais) da UFPI (Universidade Federal do Piauí / CPCE), além do SISBIO (Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade) para análise e aprovação de sua realização.

Amostragem e coleta de materiais biológicos

A metodologia para escolha dos animais será do tipo não probabilística por conveniência.

Serão utilizadas armadilhas do tipo Tomahawk para captura dos animais, em seguida serão utilizadas luvas de raspas de couro para contenção física e imobilização dos animais. Após a contenção, amostras de swab

otológico, ocular, nasal e oral serão coletadas e armazenadas em meio decultura Stuart sob refrigeração em cooler contendo baterias de gelo. Além dessas, serão coletadas amostras de pelo com uso de pinças e crostas dos animais que apresentarem lesões dermatológicas. Para essas amostras, o armazenamento será em envelopes de papel mantidos fechados em temperatura ambiente.

Também serão colhidas amostras do solo onde cada animal for localizado ou de árvores que esteja no momento da coleta do material para identificar a capacidade de disseminação de cada fungo pelo ambiente e, assim, entender os impactos na biodiversidade.

Após a coleta de amostras, estas serão encaminhadas para o laboratório de microbiologia da UFPI/CPCE onde seguirão para análise.

Análise laboratorial

As amostras serão repassadas para placas de petri contendo Ágar Mycosel e Ágar Batata para análise de crescimento fúngico. Estas serão cultivadas por 21 dias em estufa a 30° (SANTOS, 2002). Após esse período, os materiais seguirão para análise morfológicas para identificação dos gêneros e/ou espécies fúngicas.

As amostras de pelo e crostas também serão avaliadas através de análise direta com coloração específica com azul de metileno e visualizadas sob microscopia eletrônica para visualização de estruturas fúngicas.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, ao fim desta pesquisa, identificar os fungos com potencial patológico que provocam alterações na microbiota tegumentar do *didelphis albiventris*, a partir do conhecimento construído no desenvolvimento da pesquisa. Em adição, espera-se contribuir com a literatura tanto no que tange a preservação da biodiversidade, uma vez que a saúde do referido animal será mais adequadamente assistida, quanto no controle e combate de zoonoses que se propagam a partir das interações estabelecidas entre esses animais e as populações humanas e seus habitats. Em síntese, o resultado esperado é a contribuição com a ciência e com o bem-estar coletivo.

IMPACTOS ESPERADOS

Devido à situação atual na qual o Brasil se encontra com redução de investimentos à educação e pesquisa, os principais desafios serão com relação à aquisição de reagentes e materiais para a realização deste projeto, além das dificuldades que a cidade de Bom Jesus-PI oferece com relação à ausência de transporte público que facilite a locomoção do aluno e equipe colaboradora.

Neste sentido, serão realizadas parcerias com pesquisadores de dentro e fora da Instituição UFPI para compor a realização deste projeto, que irá impactar diretamente no conhecimento e planejamento em saúde para as espécies em questão, contribuindo para a saúde do ecossistema e da saúde pública.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E PLANEJAMENTO

ATIVIDADE	2022		2023	
	1ºSemestre	2ºSemestre	1ºSemestre	2ºSemestre
Submissão do projeto		X		
Entrega de documentação à FAPEPI		X		
Submissão do projeto ao CEUA e SISBIO		X		
Aquisição de materiais e planejamento		X	X	
Captura de animais e coleta de material			X	
Análises laboratoriais			X	
Análise de dados e sistematização de resultados			X	X
Revisão bibliográfica			X	X
Escrita de artigo				X
Envio de relatório parcial à FAFEPI				X
Envio de relatório final à FAPEPI				X

REFERÊNCIAS

BENTUBO, H. D. L.; MIRANDA, F. R.; PAULA, C. D. de .; COUTINHO, S. D. Isolation of pathogenic yeasts from the surface microbiota of an teater sheld in captivity. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e53101724390, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i17.24390.

BRANCONARO, Patrícia. **Caracterização das microbiotas bacteriana e fúngica presentes em cloacas de passeriformes silvestres confiscados do tráfico que serão submetidos a programas de soltura**; Dissertação (mestrado em ciências)- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. São Paulo, p.72. 2012.

GOMES, Angelita dos Reis; MADRID, Isabel Martins; MATOS, Caroline

Bohnen; TELES, Alessandracomeli; WALLER, Stefanie Bressan; NOBRE, Márcia de Oliveira; MEIRELES, Mário Carlos Araújo. Dermatopatias fúngicas: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.6, n.4, p.272-284, 2012.

GORRIS, M. E. Environmental infectious disease dynamics in relation to climate and climate change. **UC Irvine**. 2019.

LIMA, Adrian Nunes de; GOMES, Bruno Severo; BRITO, Ana Lizia; OLIVEIRA, Rivania; MAGALHÃES, Oliane Maria Correia; SOUZA-MOTA, Cristina Maria de. Diagnóstico laboratorial e fatores de patogenicidade de fungo isolado naturalmente de lhamas (*Lama glama* - Linnaeus 1758) do parque zoológico de dois irmãos, Recife-PE. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.6, n.2, p.147-150, 2012.

MOTA, Mariana Carolina Hara. **Percepção dos Estudantes da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) sobre os**

Gambás-de-orelha-Branca (*Didelphis albiventris*). Trabalho de conclusão de curso (ciências biológicas-ecologia e biodiversidade) - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Foz do Iguaçu, 2019.

OLIVEIRA, ADEMIR K. M. E LEME, FREDERICO T. F. *Didelphis albiventris* como indutor de germinação de *Rapanea ferruginea* (Myrcinaceae) em área de Cerrado, Mato Grosso do Sul, Brasil. Iheringia. **Série Zoologia** [online]. 2013, v. 103, n. 4 [Acessado 3 Agosto 2022], pp. 361-366.

SANTOS, JaíroL.; COELHO, Moema P.P.; NAPPI, Berenice P. Diagnóstico laboratorial das dermatofitoses. **Braço**, vol.34, 2002.

SILVA, Indianara Karoline Barboza. **Caracterização de conflitos com fauna urbana no município de Rondonópolis**. Monografia (biologia). Rondonópolis, 2020.

Atenciosamente,

Bom Jesus - PI, 05 de agosto de 2022


Discente

Washington Souza Nascimento
CPF: 032.556.185-09


Professor / Proponente

Débora Costa Viegas de Lima
SIAPE: 1235566